



REDESCRIBÇÃO DOS MACHOS DE DEZ ESPÉCIES NEOTROPICAIS DE *RAVINIA* ROBINEAU-DESVOIDY, 1863 (DIPTERA, SARCOPHAGIDAE)¹

(Com 60 figuras)

HUGO JOSÉ LOPES GUIMARÃES ²

RESUMO: A redescrição dos machos de dez espécies neotropicais de *Ravinia*: *R. advena* (Walker, 1852), *R. almeidai* (Lopes, 1946), *R. barroi* (Dodge, 1956), *R. dampfi* (Lopes, 1946), *R. derelicta* (Walker, 1852), *R. effrenata* (Walker, 1861), *R. errabunda* (Wulp, 1895), *R. globulus* (Aldrich, 1916), *R. postnoda* (Dodge, 1968) e *R. vagabunda* (Wulp, 1895) é apresentada, incluindo revisões detalhadas da morfologia, com destaque para a terminália, acompanhadas de ilustrações e de dados sobre distribuição geográfica e listas sinonímicas atualizadas.

Palavras-chave: Sarcophagidae, *Ravinia*, Diptera, taxonomia.

ABSTRACT: Redescription of the males of ten neotropical species of *Ravinia* Robineau-Desvoidy, 1863 (Diptera, Sarcophagidae).

Redescription of the males of ten neotropical species of *Ravinia*: *R. advena* (Walker, 1852), *R. almeidai* (Lopes, 1946), *R. barroi* (Dodge, 1956), *R. dampfi* (Lopes, 1946), *R. derelicta* (Walker, 1852), *R. effrenata* (Walker, 1861), *R. errabunda* (Wulp, 1895), *R. globulus* (Aldrich, 1916), *R. postnoda* (Dodge, 1968) e *R. vagabunda* (Wulp, 1895) is presented, including detailed redescrptions of morphology, especially of the terminalia, accompanied by illustrations and updated geographical distribution data and synonymy lists.

Key words: Sarcophagidae, *Ravinia*, Diptera, taxonomy.

INTRODUÇÃO

Ravinia Robineau-Desvoidy, 1863 abriga atualmente 43 espécies, a grande maioria de distribuição neotropical e neártica (PAPE, 1996). As espécies *R. advena* (Walker, 1852), *R. almeidai* (Lopes, 1946), *R. barroi* (Dodge, 1956), *R. dampfi* (Lopes, 1946), *R. derelicta* (Walker, 1852), *R. effrenata* (Walker, 1861), *R. errabunda* (Wulp, 1895), *R. globulus* (Aldrich, 1916), *R. postnoda* (Dodge, 1968) e *R. vagabunda* (Wulp, 1895), eram consideradas anteriormente como pertencentes a um gênero distinto: *Chaetoravinia* Townsend, 1917. Atualmente, esse gênero têm sido tratado como sinônimo júnior de *Ravinia*, segundo conceitos de ROBACK (1954) e PAPE (1996). Diversas interpretações das estruturas do distifalo dessas espécies têm sido apresentadas pelos autores e muitas carecem de descrições detalhadas da genitália. O presente trabalho visa contribuir para a ampliação do conhecimento das espécies deste gênero, através de um estudo pormenorizado da morfologia, com destaque para a terminália masculina, incluindo caracteres relevantes na

definição das espécies, não mencionados por autores anteriores em descrições e revisões, tais como: *hillae*, haste dorsal e processo mediano. As redescrções são acompanhadas de ilustrações, dados sobre distribuição geográfica e listas sinonímicas atualizadas.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a morfologia geral a terminologia utilizada foi a de McALPINE (1981), exceto para terminália masculina, para a qual foram aplicados os termos propostos por ROBACK (1954) e LOPES (1956). As abreviaturas utilizadas foram baseadas em CARVALHO (1989) e MELLO (1996). O material estudado encontra-se depositado nas seguintes instituições: The Natural History Museum, Londres, Inglaterra (BMNH); Museu Nacional - Rio de Janeiro, Brasil (MNRJ); Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil (MZSP); National Museum of Natural History, Smithsonian Institution, Washington, E.U.A. (NMNH) e Staatliches Museum für Naturkunde in Stuttgart, Stuttgart, Alemanha (SMN).

¹ Submetido em 09 de janeiro de 2003. Aceito em 03 de julho de 2003.

Parte da Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas/Zoologia, Museu Nacional/UFRJ, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Com auxílio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

² Universidade Santa Úrsula, Instituto de Ciências Biológicas e Ambientais (ICBA), Rua Fernando Ferrari, 75, Botafogo, 22231-040, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: hjlogu@yahoo.com.br.

Ravinia derelicta (Walker, 1852)
(Figs.1-6)

Sarcophaga derelicta Walker, 1852:322. Localidade-tipo: "EUA"; série sintípica, BMNH; Aldrich, 1930:17 (sintipo examinado).

Helicobia quadrisetosa Coquillett, 1901:17. Localidade-tipo: EUA, Distrito de Columbia; holótipo macho, NMNH.

Ravinia quadrisetosa; PARKER, 1914:60.

Sarcophaga quadrisetosa; ALDRICH, 1916:296; HALL, 1928.

Chaetoravinia quadrisetosa; TOWNSEND, 1917:195.

Sarcophaga stimulans; ALDRICH, 1930:17 (nec. Walker).

Chaetoravinia derelicta; DODGE 1956b:188 (fêmea examinada); LOPES, 1969:22 (cat.), 1977:43 (sintipos macho e fêmea examinados).

Ravinia (Chaetoravinia) derelicta; DOWNES, 1965:954 (cat.).

Ravinia derelicta; PAPE, 1996:286 (cat.).

♂ - Comprimento total = 6,5-7mm.

Cabeça. Parafrontália e parafaciália cinzentas com polinosidade dourada; fronte medindo 0,29mm da largura da cabeça; frontália preta; parafrontália e parafaciália com uma fileira de pequenos pêlos que acompanham toda a órbita ocular anterior e também com outros pêlos escassos espalhados por estas; órbita ocular posterior cinzenta com polinosidade dourada. Cerdas: 6 a 8 frontais convergentes; *vte* não diferenciada dos cílios pós-oculares; frontorbital reclinada com o mesmo tamanho das ocelares. Gena cinzenta com polinosidade dourada, com pêlos pretos e alguns pêlos brancos ao redor do *occiput*; pós-gena cinzenta com polinosidade dourada; antena de cor castanho; flagelo castanho com polinosidade cinzenta e arista plumosa na 1/2 basal; palpo castanho.

Tórax. Cinzento; proesterno com pêlos. Cerdas: *ac*=2-3+1; *dc*=3-4+4; *ia*=3+2; *sa*=2+3; apical escutelar ausente; 1 subapical escutelar; 1 discal escutelar; 1 basal escutelar; 6-7 *mer*; 3 *ctpl*. Asa: nervura R_1 basalmente com cerdas até 1/2 de sua extensão e R_{4+5} basalmente com cerdas até 3/4 da distância da r-m. Pernas pretas com polinosidade cinzenta nos fêmures; fêmur II apresentando ctenídio de 8 espinhos; tíbia II com 1 cerda mediana na face A e 1 mediana na margem PD; tíbia III com 2 cerdas medianas na face A, 2 medianas na margem PD e 1 mediana na margem AV.

Abdome. Cinzento; tergito III com 1 cerda marginal lateral bem desenvolvida; tergito IV com as cerdas marginais medianas e laterais não diferenciadas; tergito V com cerca de 16 cerdas ao longo da margem

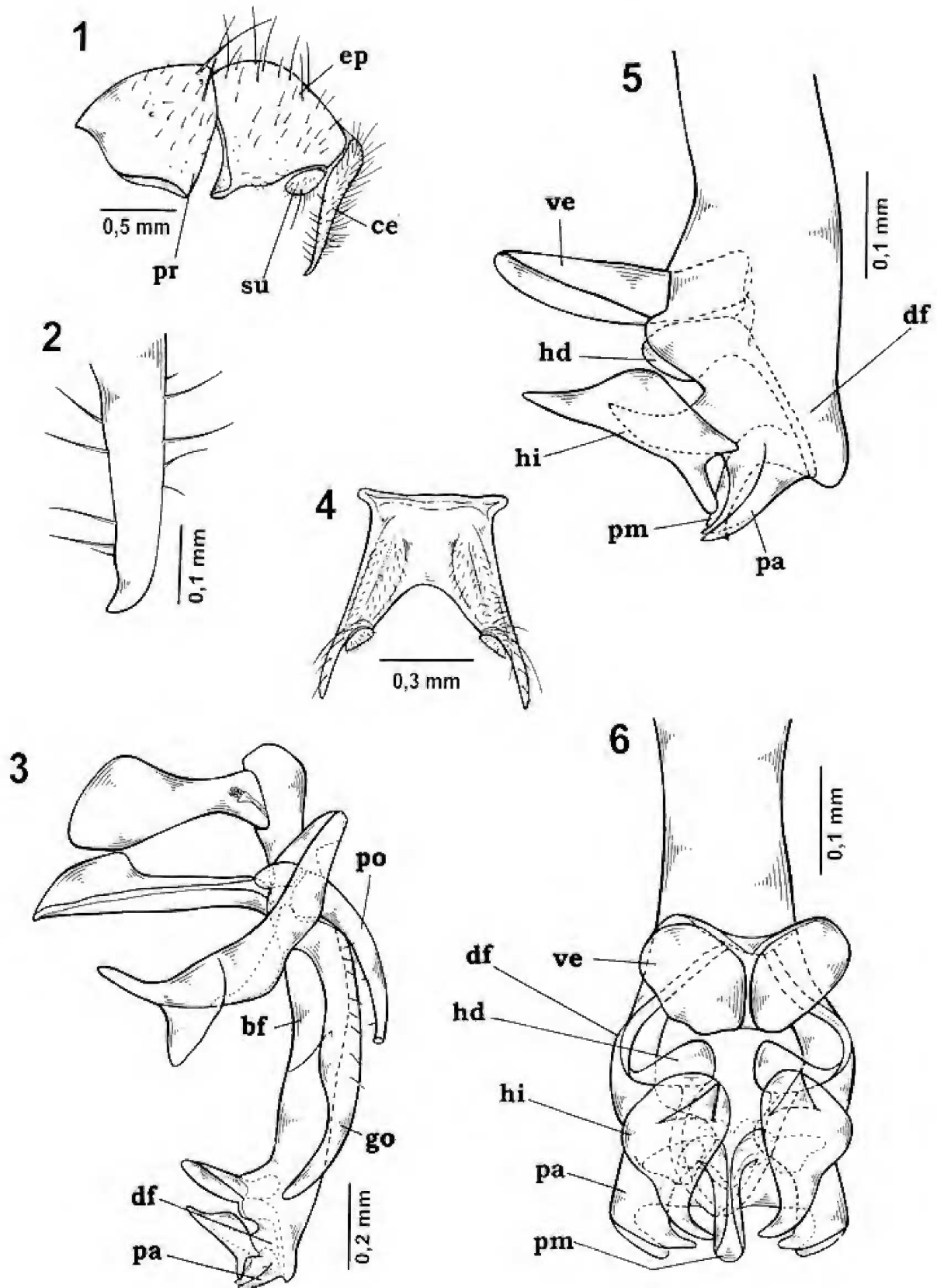
posterior; esternitos com pêlos pretos esparsos e decumbentes com cerdas diferenciadas na margem posterior. Esternito V com a região posterior apresentando fenda larga, com margens internas bem separadas, divergentes e apresentando também 1 par de lobos semi-cilíndricos e cerdosos, cujo ápice se dobra para a região ventral (fig.4).

Terminália. Protândrio castanho-avermelhado com polinosidade dourada, com 3 pares de cerdas e epândrio castanho-avermelhado com cerdas esparsas (Fig.1); cerco reto, com o ápice levemente curvo para frente (Fig.1); surstilo com cerdas, sendo as da região ventral mais desenvolvidas (Fig.1); parâmero longo, levemente curvo, com pêlos e ápice dobrado para fora (Fig.3); gonópodo longo, curvo e com pêlos e alargado na região mediana; edeago apresentando basifalo, distifalo e placa apical fusionados (Figs.3, 5); placa apical formando distalmente 2 pares de apófises (Figs.5-6); ventrália curta e em vista ventral, bilobada (Figs. 5-6); haste dorsal clavada com a região distal larga terminando na margem da placa apical (Figs.5-6); o par de *hillae* livre (não encoberto pelo distifalo), de formato sub-retangular, com uma projeção proximal pontiaguda e região distal bifida (Figs.5-6); processo mediano cônico e com base posicionada mais próximo da placa apical do que da ventrália (Figs.5-6).

Material examinado – EUA: WISCONSIN, Lake Mills, MNRJ, 1♂, Fred Snyder col., 18/VII/1935; KANSAS, Douglas col., MNRJ, 1♂, F.H.Snow col., [data?]; FLÓRIDA, Hilliard col., MNRJ, 1♂, J.Nottingham col., 19/VIII/1930; MÉXICO: TABASCO, MNRJ, 1♂, A.Dampf col., 31/VII/1938.

Distribuição – Neártica: Canadá (Ontario), EUA (Massachusetts, Connecticut, Nova Iorque, Pennsylvania, Distrito de Columbia, Ohio, Delaware, West Virgínia, Maryland, Washington, Colorado, Dakota do Sul, Wisconsin, Michigan, Minesota, Nebraska, Illinois, Indiana, Kansas, Kentucky, Virgínia, Carolina do Norte, Oklahoma, Arkansas, Tennessee, Carolina do Sul, Texas, Louisiana, Mississippi, Missouri, Alabama, Geórgia, Flórida). Neotropical: México (Michoacán, Nayarit, Tabasco, Vera Cruz).

Comentários – Próxima de *R. vagabunda* pelo aspecto do esternito V que é extremamente semelhante, pela placa apical formando 2 pares de apófises anteriores, pelo formato cônico do processo mediano e pela localização da base placa apical. Difere de *R. vagabunda* por apresentar o ápice do parâmero dobrado para fora, gonópodo com um alargamento na região mediana, o par de *hillae* com projeção proximal pontiaguda e pelo aspecto da região proximal da haste dorsal.



R. derelicta (Walker): fig.1- segmentos genitais, vista lateral; fig.2- ápice do cerco, vista lateral; fig.3- edeago e anexos, vista lateral; fig.4- esternito V, vista ventral; fig.5- ápice do edeago, vista lateral; fig.6: idem, vista ventral. (bf) basifalo, (ce) cerco, (df) distifalo, (ep) epândrio, (go) gonópodo, (hd) haste dorsal, (hi) *hillae*, (pa) placa apical, (pm) processo mediano, (po) parâmero, (pr) protândrio, (su) surstilo, (ve) ventrália.

Ravinia advena (Walker, 1852)
(Figs.7-12)

Sarcophaga advena Walker, 1852:324. Localidade-tipo: "Brasil"; holótipo macho, BMNH; ALDRICH, 1930:17 (cit.).

?*Sarcophaga contermina* Walker, 1852:327. Localidade-tipo: "Brasil"; holótipo fêmea, BMNH; ALDRICH, 1930:18 (cit.).

Catasarcophaga trivittata Townsend, 1927:295. Localidade-tipo: Brasil, São Paulo; holótipo macho, MZSP.

Sarcophaga (Chaetoravinia) townsendi Engel, 1931:149. Localidade-tipo: Bolívia, Nordeste de Chiquitos; holótipo macho, SMN.

Chaetoravinia trivittata; LOPES, 1932:46 (parátipo examinado), 1939:497 (cit.), 1941:381, 1969:23 (cat.).

Ravinia trivittata; ROBACK, 1954:74.

Chaetoravinia advena; LOPES, 1976:629 (holótipo examinado); LEITE & LOPES, 1987:222 (larva); LOPES & LEITE, 1991:98 (redesc. terminália.).

Ravinia advena; PAPE, 1996:284 (cat.)

♂ - Comprimento total = 6-8mm.

Cabeça. Parafrontália e parafaciália castanhas com intensa polinosidade dourada; fronte medindo 0,25mm da largura da cabeça; frontália de cor castanho-avermelhado na metade basal e preta na metade superior; parafrontália e parafaciália com uma fileira de pequenos pêlos que acompanham toda a órbita ocular anterior; órbita ocular posterior cinzenta; Cerdas: 6 a 8 frontais convergentes; *vte* não diferenciada dos cílios pós-oculares; frontorbital reclinada com o mesmo tamanho das ocelares. Gena cinzenta com polinosidade dourada, com pêlos pretos e alguns pêlos brancos ao redor do *occiput*; pós-gena cinzenta com polinosidade dourada; antena castanha; flagelo castanho com polinosidade cinzenta e arista plumosa na 1/2 basal; palpo castanho.

Tórax. Cinzento; proesterno com pêlos. Cerdas: *ac* = 4+2; *dc* = 3+4; *ia* = 3+2; *sa* = 2+3; apical escutelar ausente; 1 subapical escutelar; 1 discal escutelar; 1 basal escutelar; 7 *mer*; 3 *ctpl*. Asa: nervura R_1 basalmente com cerdas até 1/2 de sua extensão e R_{4+5} basalmente com cerdas até 1/2 da distância da r-m. Pernas de cor castanho com polinosidade cinzenta nos fêmures; fêmur II apresentando ctenídio de 4 espinhos; tíbia II com 1 cerda mediana na face A, 1 mediana na margem PD e 1 mediana na face V; tíbia III com 2 cerdas medianas na face A, 2 medianas na margem PD e 1 mediana na margem AV.

Abdome. Cinzento; tergito III com 1 cerda marginal lateral bem desenvolvida; tergito IV com 1 marginal

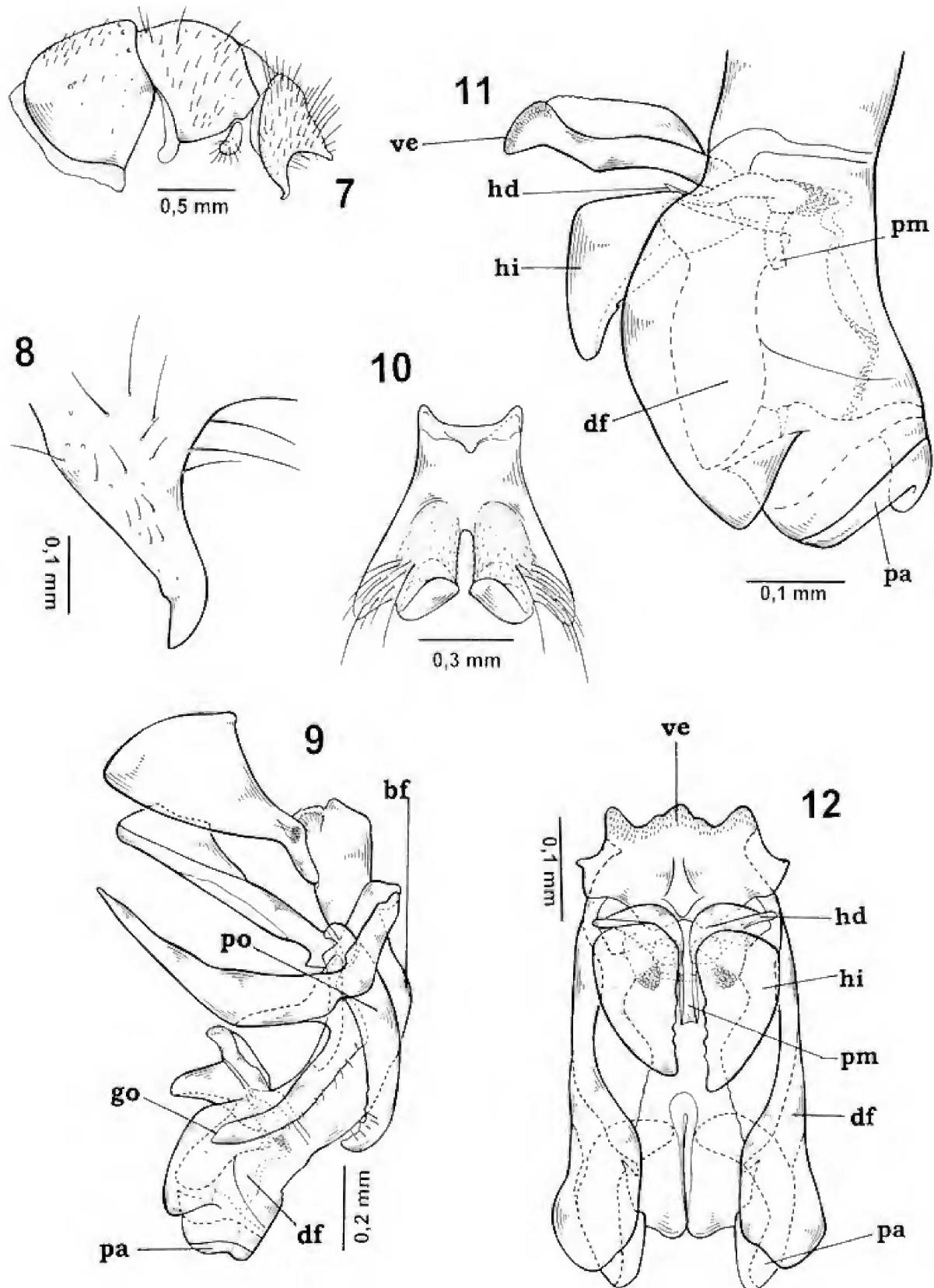
mediana e 2 marginais laterais; tergito V com cerca de 16 cerdas ao longo da margem posterior; esternitos com pêlos pretos esparsos e decumbentes com cerdas diferenciadas na margem posterior. Esternito V com a região posterior apresentando fenda estreita, com margens internas paralelas, muito próximas, com uma projeção de cada lado, cerdosas e dobradas para trás (Fig.10).

Terminália. Protândrio vermelho com polinosidade dourada com 3 a 4 pares de cerdas marginais e epândrio vermelho com cerdas esparsas (Fig.7); cerco com projeção conspícua na margem posterior e ápice curvo para frente (Fig.7), com ápices retos (Fig.8); surstilo com cerdas, sendo as da região ventral mais desenvolvidas (Fig.7); parâmero curvo e com pêlos no ápice (Fig.9); gonópodo curvo e com pêlos (Fig.9); edeago apresentando basifalo e distifalo fusionados (Fig.9); o distifalo apresenta 1 par de esporões localizados lateralmente nas paredes internas (Fig.11); placa apical inteiramente fusionada ao distifalo e bem desenvolvida, formando 2 lobos e apresentando a margem distal arredondada (Figs.11-12); ventrália larga, com forma de quilha na superfície superior e ápice rugoso (Figs.11-12); haste dorsal com rugosidades na região basal e transformando-se em uma estrutura foliar na região ventral (Figs.11-12); o par de *hillae* parcialmente encoberto pelo distifalo, de formato triangular, com a região inferior mais esclerosada (Figs.11-12); processo mediano cônico, circundado pela haste dorsal e com base posicionada mais próximo da ventrália do que da placa apical (Figs.11-12).

Material examinado – BRASIL, GOIÁS, Goiânia, MNRJ, 1♂, H.Ebert col., VIII/1969; ESPÍRITO SANTO, Linhares, MNRJ, 1♂, P.C.Elias col., VI/1972; SÃO PAULO, Araçatuba, MNRJ, 1♂, Lane e Rabello cols., X/1961; RIO GRANDE DO SUL, Santa Maria, MNRJ, 1♂, H.S.Lopes col., 7/XII/1978 e 1♂, H.S.Lopes col., 9/XII/1978; ARGENTINA: SALTA, San Martin, MNRJ, 1♂, Wygozinsky col., 10/I/1957.

Distribuição – Neotropical: Bolívia, Brasil (Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), Argentina (Misiones, Salta).

Comentários – Próxima de *R. almeidai* pela presença de estruturas extremamente semelhantes como o par de *hillae* triangular com a região inferior mais esclerosada, a haste dorsal cilíndrica com rugosidades na região basal, pelo formato cônico do processo mediano. Difere de *R. almeidai* por apresentar uma projeção conspícua no cerco, distifalo sem pilosidade e parede interna do distifalo com esporão.



R. advena (Walker): fig.7- segmentos genitais, vista lateral; fig.8- ápice do cerco, vista lateral; fig.9- edeago e anexos, vista lateral; fig.10- esternito V, vista ventral; fig.11- ápice do edeago, vista lateral; fig.12- idem, vista ventral. (bf) basifalo, (df) distifalo, (go) gonópodo, (hd) haste dorsal, (hi) *hillae*, (pa) placa apical, (pm) processo mediano, (po) parâmero, (ve) ventrália.

Ravinia almeidai (Lopes, 1946)
(Figs.13-18)

Chaetoravinia almeidai Lopes, 1946b:227.

Localidade-tipo: Brasil, Mato Grosso, Salobra; holótipo macho, MNRJ; LOPES, 1969:22 (cat.), 1982:315 (larva); LEITE & LOPES, 1987:221 (cit.); LOPES & LEITE, 1991:98 (cit.).

Ravinia almeidai; ROBACK, 1954:74; PAPE, 1996:284 (cat.).

♂ - Comprimento total = 6-6,5mm.

Cabeça. Parafrontália e parafaciália cinzentas com polinosidade dourada; fronte medindo 0,22mm da largura da cabeça; frontália de cor castanho-avermelhado; parafrontália e parafaciália com uma fileira de pequenos pêlos que acompanham toda a órbita ocular anterior, órbita ocular posterior cinzenta com polinosidade dourada. Cerdas: 6 a 7 frontais convergentes; *ute* não externa diferenciada dos cílios pós-oculares; frontorbital reclinada com o mesmo tamanho das ocelares. Gena cinzenta com polinosidade dourada e com pêlos pretos; pós-gena cinzenta com polinosidade dourada; antena castanha com polinosidade cinzenta, flagelo castanho com polinosidade cinzenta e arista plumosa na 1/2 basal; palpo castanho.

Tórax. Cinzento; proesterno com pêlos. Cerdas: *ac* = 4+1; *dc* = 3+4; *ia* = 2+2; *sa* = 2+3; apical escutelar ausente; 2 subapicais escutelares; 1 discal escutelar; 1 basal escutelar; 8 *mer*, 3 *ctpl*. Asa: nervura R_1 com cerdas em toda sua extensão e R_{4+5} basalmente com cerdas até 3/4 da distância da r-m. Pernas castanhas com polinosidade cinzenta nos fêmures; fêmur II apresentando ctenídio de 5 espinhos; tibia II com 1 cerda mediana na face A, 2 medianas na margem PD; tibia III com 2 cerdas medianas na face A, 2 medianas na margem PD e 1 mediana na margem AV.

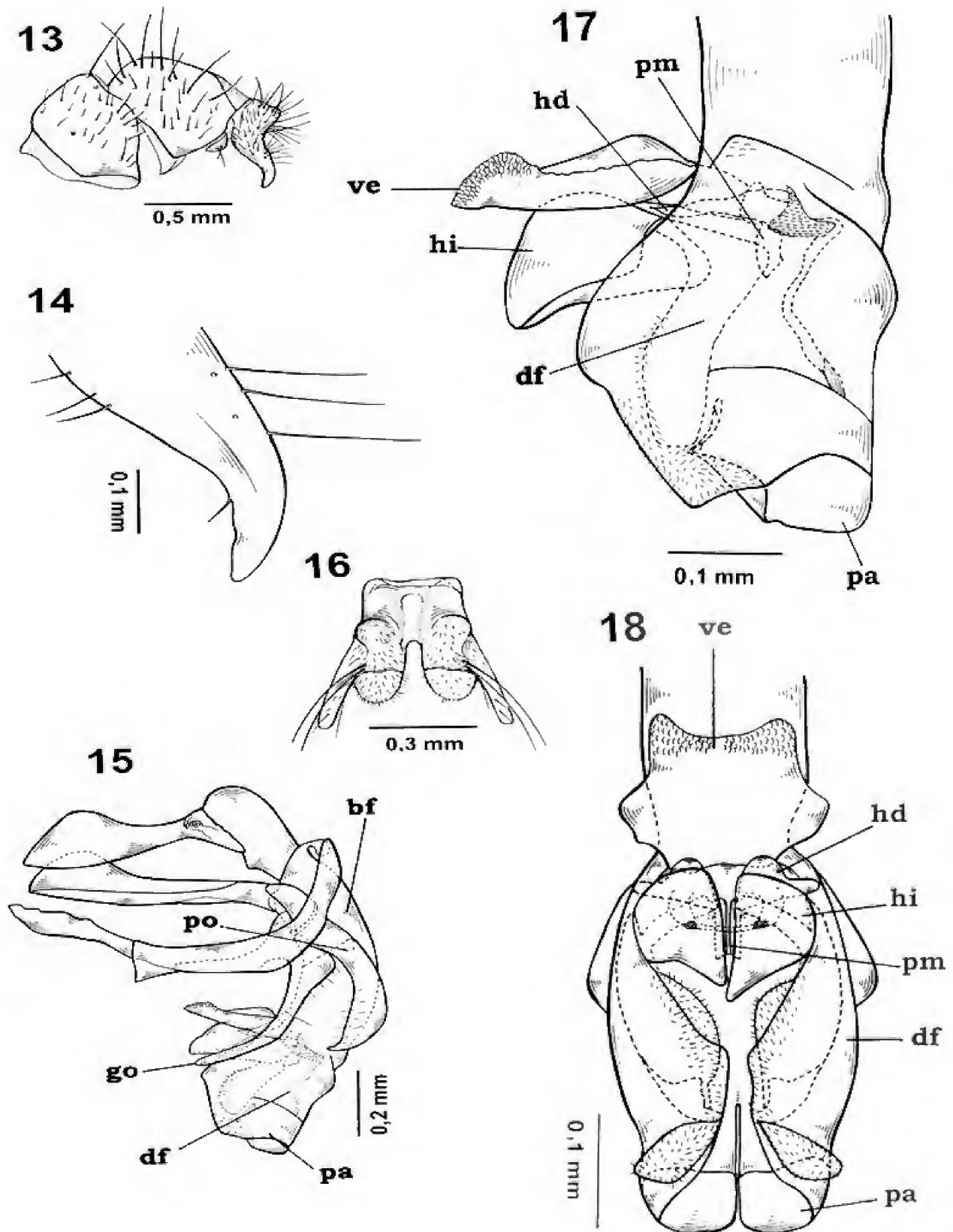
Abdome. Cinzento; tergito III com 2 cerdas marginais laterais bem desenvolvidas; tergito IV com as cerdas marginais medianas e laterais não diferenciadas; tergito V com cerca de 16 cerdas ao longo da margem posterior; esternitos com pêlos pretos esparsos e decumbentes com cerdas diferenciadas na margem posterior. Esternito V com a região posterior apresentando fenda estreita, com margens internas paralelas, muito próximas, com lobos semi-cilíndricos e cerdosos (Fig. 16).

Terminália. Protândrio vermelho com polinosidade dourada e com 3 cerdas; e epândrio vermelho com cerdas esparsas (Fig.13); cerco com margem posterior apresentando concavidade mediana e ápice levemente curvo (Figs.13-14); surstilo com cerdas, sendo as da região ventral mais desenvolvidas (Fig.13); parâmero curvo, região distal alargada e com pêlos (Fig.15); gonópodo curvo, com pêlos e região basal alargada (Fig.15); edeago apresentando basifalo e distifalo fusionados (Fig.15); placa apical inteiramente fusionada ao distifalo e bem desenvolvida, com margem distal reta e formada por 1 par de lobos (Figs.17-18); distifalo com região apical e parede interna cobertos por pilosidade esparsa; ventrália larga em forma de quilha na superfície superior e ápice rugoso (Figs.17-18); haste dorsal cilíndrica com rugosidades na região basal e transformando-se em uma estrutura foliar na região apical (Figs.17-18); o par de *hillae* parcialmente encoberto pelo distifalo, de formato sub-triangular, com a região inferior mais esclerosada (Figs.17-18); processo mediano cônico, circundado pela haste dorsal e com base posicionada mais próximo da ventrália do que da placa apical (Figs.17-18).

Material examinado – BRASIL: MARANHÃO, Igarapé, Paraqueú, Rosário, MNRJ, 1♂, [coletor?], 20-22/XI/1970; CEARÁ, Pacatuba, MNRJ, 1♂, H.S.Lopes col., 5/VIII/1973 e 1♂, H.S.Lopes col., 22/VIII/1973; MATO GROSSO, Salobra, MNRJ, 1♂, holótipo, COM. I. OC. col., I/1941, e Bodoquema, MNRJ, 1♂, parátipo, COM. I. OC. col., X/1941; MINAS GERAIS, Lassance, MNRJ, 1♂, parátipo, Martins, Lopes e Mangabeira cols., 20-31/I/1939; RIO DE JANEIRO, Tinguá, MNRJ, 1♂, J.Evangelista col., 1/XII/1958; Angra dos Reis, MNRJ, 2♂, H.S.Lopes col., XI/1972.

Distribuição – Neotropical: Brasil (Maranhão, Ceará, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Paraná).

Comentários – Próxima de *R. postnoda* pela forma semelhante de certas estruturas do edeago como: haste dorsal e processo mediano; como também pela presença de pilosidade no distifalo. Difere de *R. postnoda* por apresentar um parâmero sem espinhos na região basal, o par de *hillae* sub-triangular e uma placa apical com a margem reta.



R. almeidai (Lopes): fig.13- segmentos genitais, vista lateral; fig.14- ápice do cerco, vista lateral; fig.15- edeago e anexos, vista lateral; fig.16- esternito V, vista ventral; fig.17- ápice do edeago, vista lateral; fig.18- idem, vista ventral. (bf) basifalo, (df) distifalo, (go) gonópodo, (hd) haste dorsal, (hi) *hillae*, (pa) placa apical, (pm) processo mediano, (po) parâmero, (ve) ventrália.

Ravinia barroi (Dodge, 1956)
(Figs.19-24)

Chaetoravinia barroi Dodge, 1956a:97. Localidade-tipo: Cuba, Havana, Lomas de Camoa; holótipo macho, NMNH; LOPES, 1969:22 (cat.); ROHDENDORF, 1970:97 (cit.).
Ravinia barroi; PAPE, 1996:285 (cat.)

♂ - Comprimento total = 7 mm.

Cabeça. Parafrontália e parafaciália cinzentas com polinosidade dourada; fronte medindo 0,26mm da largura da cabeça; frontália preta; parafrontália e parafaciália com uma fileira de pequenos pêlos que acompanham toda a órbita ocular anterior; órbita ocular posterior cinzenta com polinosidade dourada. Cerdas: 7 frontais convergentes; *vte* não diferenciada dos cílios pós-oculares; frontorbital reclinada um pouco maior que as ocelares. Gena cinzenta com polinosidade dourada, com pêlos pretos e alguns pêlos brancos ao redor do *occiput*; pós-gena cinzenta com polinosidade dourada; antena de cor castanho com polinosidade cinzenta, flagelo castanho com polinosidade cinzenta e arista plumosa na 1/2 basal; palpo castanho.

Tórax. Cinzento; proesterno com pêlos. Cerdas: *ac* = 3+2; *dc* = 3+4; *ia* = 1+3; *sa* = 2+2; apical escutelar ausente; 2 subapicais escutelares; 2 discais escutelares; 2 basais escutelares; 8 *mer*; 3 *ctpl*. Asa: nervura R₁ com cerdas até 1/2 de sua extensão e R₄₊₅ basalmente com cerdas até 1/2 da distância da r-m. Pernas de cor castanho com polinosidade cinzenta nos fêmures; fêmur II apresentando ctenídio de 6 espinhos; tíbia II com 1 cerda mediana na face A, 1 mediana na margem PD; tíbia III com 2 cerdas medianas na face A, 2 medianas na margem PD e 1 mediana na margem AV.

Abdome. Cinzento; tergito III com 1 cerda marginal lateral bem desenvolvida; tergito IV com as cerdas marginais medianas e laterais não diferenciadas; tergito V com margem posterior amarelada e com cerca de 16 cerdas ao longo da margem posterior; esternitos com pêlos pretos esparsos e decumbentes com cerdas diferenciadas na margem posterior. Esternito V com a região posterior apresentando fenda larga, com margens internas, bem separadas, divergentes e com 1 par de lobos digitiformes conspicuos e cerdas (Fig.22).

Terminália. Protândrio amarelo com 3 pares de cerdas e epândrio amarelo com cerdas esparsas (Fig.19); cerco escuro e alargado na base e estreitando-se apenas na região distal (Fig.19), com margem posterior e ápice reto (Fig.20); surstilo com

cerdas, com as da região distal mais desenvolvidas (Fig.19); parâmero longo, curvo e sem pêlos (Fig.21); gonópodo longo, curvo e com pêlos (Fig.21); edeago apresentando basifalo e distifalo fusionados (Fig.21); placa apical curva e inteiramente fusionada ao distifalo (Figs.23-24); ventrália longa, estreita e em vista ventral, bilobada (Figs.23-24); haste dorsal com a maior parte da projeção proximal exposta, com pequenos espinhos no ápice e com a extremidade distal globosa e espinhosa (Figs.23-24); o par de *hillae* livre (não encoberto pelo distifalo) e fusionado medianamente apresentando a forma de ferradura, em vista ventral (Figs.23-24); processo mediano tubular, fixado na margem da placa apical e projetando-se além desta, com ápice voltado para a região proximal (Figs.23-24).

Material examinado – Neotropical: CUBA: Havana, MNRJ, 1♂, F.Gregor col., 20/IV/1966.

Distribuição – Neotropical: Cuba.

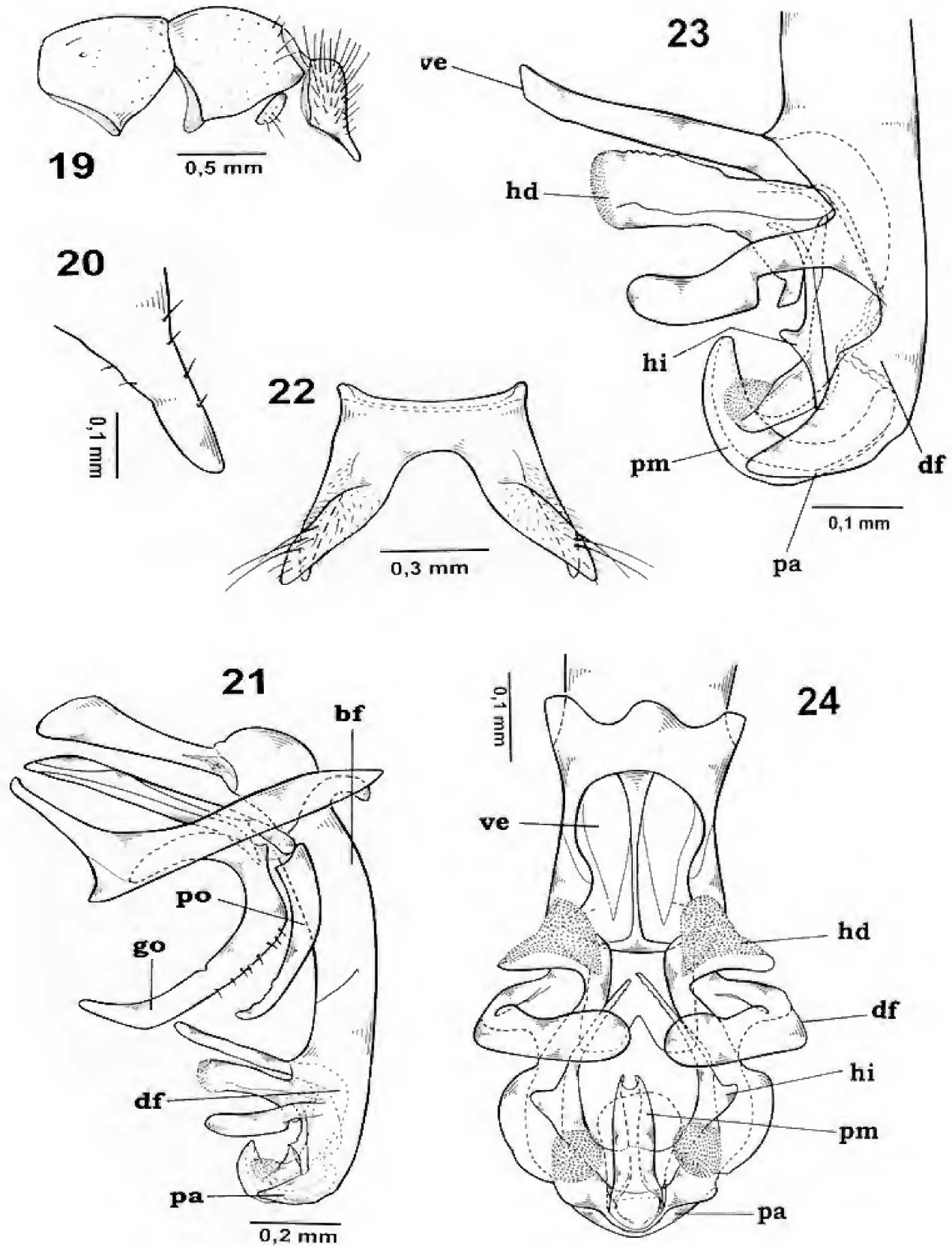
Comentários – Próxima de *R. derelicta* pelo aspecto do esternito V com sua região posterior apresentando fenda larga e pelo processo mediano estar localizado mais próximo da placa apical que da ventrália. Difere de *R. derelicta* pelo processo mediano que se projeta muito além da placa apical e pelo formato do par de *hillae* e da haste dorsal.

Ravinia dampfi (Lopes, 1946)
(Figs.25-30)

Chaetoravinia dampfi Lopes, 1946a:135. Localidade-tipo: México, Chapultepec; holótipo macho, MNRJ; LOPES & LEITE, 1991:98 (cit.). *Ravinia dampfi*; ROBACK, 1954:74; PAPE 1996: 286 (cat.).

♂ - Comprimento total = 6-7mm.

Cabeça. Parafrontália e parafaciália cinzentas com polinosidade dourada; fronte medindo 0,22mm da largura da cabeça; frontália preta; parafrontália e parafaciália com uma fileira de pequenos pêlos que acompanham toda a órbita ocular anterior e também com outros pêlos escassos espalhados por estas; órbita ocular posterior cinzenta com polinosidade dourada. Cerdas: 9 a 10 cerdas frontais convergentes; *vte* não diferenciada dos cílios pós-oculares; cerda frontorbital reclinada igual às ocelares. Gena cinzenta com polinosidade dourada, com pêlos pretos e alguns pêlos brancos ao redor do *occiput*; pós-gena cinzenta com polinosidade dourada; antena de cor castanho com polinosidade cinzenta; flagelo castanho com polinosidade cinzenta e arista plumosa na 1/2 basal; palpo preto.



R. barroi (Dodge): fig.19- segmentos genitais, vista lateral; fig.20- ápice do cerco, vista lateral; fig.21- eedeago e anexos, vista lateral; fig.22- esternito V, vista ventral; fig.23- ápice do eedeago, vista lateral; fig.24- idem, vista ventral. (bf) basifalo, (df) distifalo, (go) gonópodo, (hd) haste dorsal, (hi) *hillae*, (pa) placa apical, (pm) processo mediano, (po) parâmero, (ve) ventrália.

Tórax. Cinzento; proesterno com pêlos. Cerdas: $ac = 3+1$; $dc = 3+4$; $ia = 3+2$; $sa = 2+3$; apical escutelar ausente; 2 subapicais escutelares; 1 discal escutelar; 2 basais escutelares; 7 *mer*; 3 *ctpl*. Asa: nervura R_1 basalmente com cerdas até 1/2 de sua extensão e R_{4+5} basalmente com cerdas até 1/2 da distância da r-m. Pernas castanhas com polinosidade cinzenta nos fêmures; fêmur II apresentando ctenídio de 6 espinhos; tibia II com 1 cerda mediana na face A, 1 cerda mediana na margem *PDe* e 1 cerda mediana na margem *AV*; tibia III com 2 cerdas medianas na face A, 2 medianas na margem *PD* e 1 mediana na margem *AV*. Abdome. Cinzento; tergito III com 1 cerda marginal lateral bem desenvolvida; tergito IV com as cerdas marginais medianas e laterais não diferenciadas; tergito V com cerca de 16 cerdas ao longo da margem posterior; esternitos com pêlos pretos esparsos e decumbentes com cerdas diferenciadas na margem posterior. Esternito V com a região posterior apresentando fenda estreita, com margens internas paralelas, muito próximas e com um par de lobos semi-cilíndricos e cerdosos (Fig.28).

Terminália. Protândrio amarelo com polinosidade dourada e 4 pares de cerdas e epândrio amarelo com cerdas esparsas (Fig.25); cerco levemente curvo, estreitando-se na região distal, com o ápice dobrado para frente (Figs.25-26); surstilo com cerdas, sendo as da região ventral mais desenvolvidas (Fig.25); parâmero curvo e com pêlos (Fig.27); gonópodo longo, curvo e com pêlos (Fig.27); edeago apresentando basifalo, distifalo e placa apical fusionados (Figs.27, 29-30); ventrália sub-quadrangular longa, sem quilha e com a margem proximal com pequena elevação na região mediana (Figs.29-30); haste dorsal clavada, com a região posterior estreitada (Figs.29-30), o par de *hillae* parcialmente encoberto pelo distifalo, de formato dolabriforme (Figs.29-30); processo mediano cônico, muito longo e dividido em 3 lobos, com base posicionada mais próximo da ventrália do que da placa apical (Figs.29-30).

Material examinado – MÉXICO: DISTRITO FEDERAL, [localidade ?], MNRJ, 1♂, holótipo, A.Dampf col., 1941; CHIAPAS, San Cristobal, MNRJ, 1♂, H.J.Teskey col., 1/VI/1969.

Distribuição – México (Distrito Federal, Chiapas).

Comentários – Próxima a *R. almeidai* pelo esternito V com a região posterior apresentando fenda estreita e pela localização da base do processo mediano. Difere de *R. almeidai* por apresentar gonópodo longo e estreito, o par de *hillae* dolabriforme, haste dorsal clavada e processo mediano muito longo e dividido em 3 lobos.

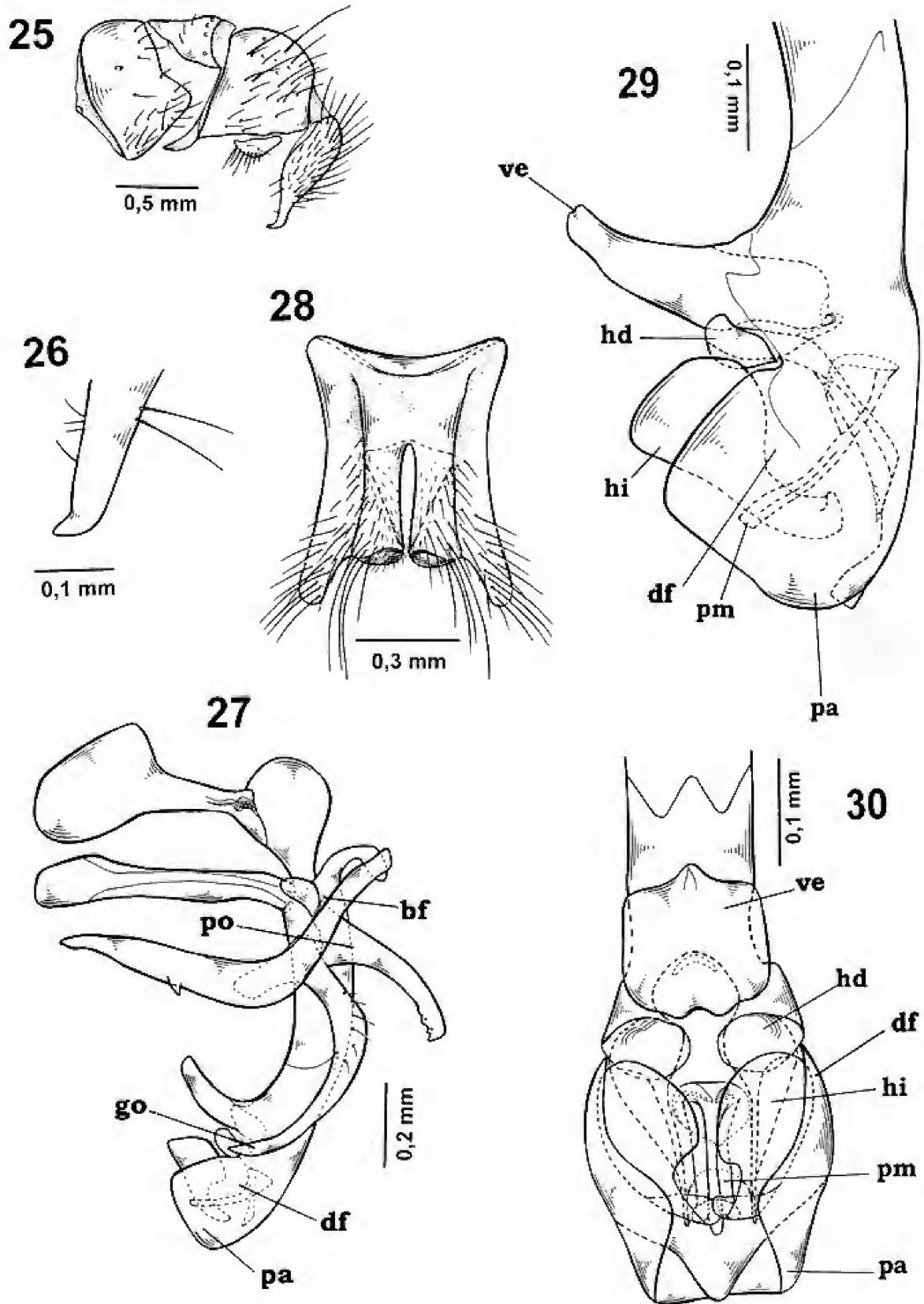
Ravinia effrenata (Walker, 1861)
(Figs.31-36)

- Sarcophaga effrenata* Walker, 1861:309. Localidade-tipo: “México”; holótipo macho, BMNH; ALDRICH, 1930:20, 30 (holótipo examinado).
Sarcophaga xanthopyga Wulp, 1895:271. Localidade-tipo: México, Guerrero (Amula e La Venta), Morelos (Cuernavaca), Vera Cruz (Orizaba); holótipo macho, BMNH.
Sarcophaga conjungens Wulp, 1895:272. Localidade-tipo: México, Vera Cruz, Atoyac; holótipo macho, BMNH.
Sarcophaga adamsii Hall, 1928:345. Localidade-tipo: “Jamaica”; holótipo macho, NMNH.
Chaetoravinia effrenata; LOPES, 1941:381, 1946a:131 (cit.), 1969:22 (cat.), 1975:475 (distr. geogr.); DODGE, 1956b:188 (cit.); ROHDENDORF, 1970:97 (cit.); LOPES & LEITE, 1991:101 (redescr. terminália).
Ravinia effrenata; ROBACK, 1954:74; PAPE, 1996: 286 (cat.).
Ravinia (Chaetoravinia) effrenata; DOWNES, 1965: 954 (cat.).

♂ - Comprimento total = 6-8mm.

Cabeça. Parafrontália e parafaciália cinzentas com polinosidade dourada; fronte medindo 0,23mm da largura da cabeça; frontália preta; parafrontália e parafaciália com uma fileira de pequenos pêlos que acompanham toda a órbita ocular anterior e também com outros pêlos escassos espalhados por estas; órbita ocular posterior cinzenta com polinosidade dourada. Cerdas: 6 a 7 frontais convergentes; *ute* não diferenciada dos cílios pós-oculares; frontorbital reclinada um pouco maior que as oclares. Gena cinzenta com polinosidade dourada, com pêlos pretos e alguns pêlos brancos ao redor do *occiput*; pós-gena cinzenta com polinosidade dourada; antena de cor castanho clara com polinosidade cinzenta; flagelo castanho com polinosidade cinzenta e arista plumosa na 1/2 basal; palpo castanho.

Tórax. Cinzento; proesterno com pêlos. Cerdas: $ac = 3-4+1-2$; $dc = 3-4+4$; $ia = 3+3$; $sa = 2+3$; apical escutelar ausente; 2 subapicais escutelares; 1 discal escutelar; 2 basais escutelares; 8-9 *mer*; 3 *ctpl*. Asa: nervura R_1 basalmente com cerdas até 1/2 de sua extensão e R_{4+5} basalmente com cerdas até 1/2 da distância da r-m. Pernas de cor castanho com polinosidade cinzenta nos fêmures; fêmur II apresentando ctenídio de 7 espinhos; tibia II com 1 cerda mediana na face A e 1 mediana na margem *PD*; tibia III com 2 cerdas medianas na face A, 2 medianas na margem *PD* e 1 mediana na margem *AV*.



R. dampfi (Lopes): fig.25- segmentos genitais, vista lateral; fig.26- ápice do cerco, vista lateral; fig.27- edeago e anexos, vista lateral; fig.28- esternito V, vista ventral; fig.29- ápice do edeago, vista lateral; fig.30- idem, vista ventral. (bf) basifalo, (df) distifalo, (go) gonópodo, (hd) haste dorsal, (hi) *hillae*, (pa) placa apical, (pm) processo mediano, (po) parâmero, (ve) ventrália.

Abdome. Cinzento; tergito III com 1 cerda marginal lateral bem desenvolvida; tergito IV com 1 cerda marginal mediana e 2 cerdas marginais laterais; tergito V com cerca de 16 cerdas ao longo da margem posterior; esternitos com pêlos pretos esparsos e decumbentes com cerdas diferenciadas na margem posterior. Esternito V com a região posterior apresentando fenda larga, com margens internas bem separadas, divergentes e com 1 par de lobos digitiformes e cerdosos (Fig.34).

Terminália. Protândrio amarelo com polinosidade dourada e 3 pares cerdas e epândrio amarelo com cerdas esparsas (Fig.31); cerco levemente curvo para frente (Fig.31), com ápice reto (Fig.32); surstilo com cerdas, com as da região distal mais desenvolvidas (Fig.31); parâmero longo e levemente curvo, com pêlos (Fig.33); gonópodo muito longo, estreito, curvo e com pêlos (Fig.33); edeago apresentando basifalo, distifalo e placa apical fusionados (Figs.33, 35-36); distifalo apresentando ventralmente dois pares de apófises, curvas, o par proximal, voltado para baixo, com extremidade crenada e o par distal voltado em sentido contrário (Fig.36); placa apical em forma de concha e com rugosidades (Figs.35-36); ventrália larga e em vista ventral, bilobada (Figs.35-36); haste dorsal com projeção proximal clavada e membranosa distalmente (Figs.35-36); o par de *hillae* parcialmente encoberto pelo distifalo, de formato fusiforme, com uma apófise pontiaguda na região proximal (Figs.35-36); processo mediano cônico com o ápice em forma de uma longa papila e com a base posicionada mais próximo da placa apical do que da ventrália. (Figs.35-36).

Material examinado – MÉXICO: SAN LUÍS POTOSÍ, El Bonito, MNRJ, 1♂, P.H. e M.Arnaud cols., 20/XII/1970; CUBA: Ciego Mantero, MNRJ, 1♂, [coletor?], V/1918; JAMAICA: Try Duncans, MNRJ, 1♂, Howden e Becker cols., 23/VIII/1966; DOMINICA: CLARKE HALL, [localidade?], MNRJ, 1♂, R.J.Gagne col., 27/IV/1966 e 1♂, G.Steyskal col., 7/VI/1966.

Distribuição – Neártica: EUA (Arizona, Texas), México (Baja California Norte, Sonora, San Luís Potosí, Morelos). Neotropical: México (Sinaloa, Tamaulipas, Nayarit, Jalisco, Vera Cruz, Guerrero), Cuba, Guatemala, El Salvador, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Jamaica, Bahamas (Eleuthera), Dominica, Peru.

Comentários – Próxima de *R. derelicta* pelo aspecto do esternito V com sua região posterior apresentando fenda larga, pela haste dorsal clavada, pelo formato cônico do processo mediano

e pela localização de sua base. Difere de *R. derelicta* por apresentar cerco com o ápice reto, o par de *hillae* parcialmente encoberto pelo distifalo e com apenas uma projeção, distifalo ventralmente com dois pares de apófises.

Ravinia errabunda (Wulp, 1895)
(Figs.37-42)

Sarcophaga errabunda Wulp, 1895:278. Localidade-tipo: México, Tabasco; holótipo macho, BMNH; Aldrich, 1930:33 (holótipo examinado).

Sarcophaga reinhardii Hall, 1928:346. Localidade-tipo: EUA, Texas; holótipo macho, NMNH.

Chaetoravinia errabunda; LOPES, 1941:381, 1969:23 (cat.); DODGE, 1956b:188 (cit.); LOPES & LEITE, 1991:98 (cit.).

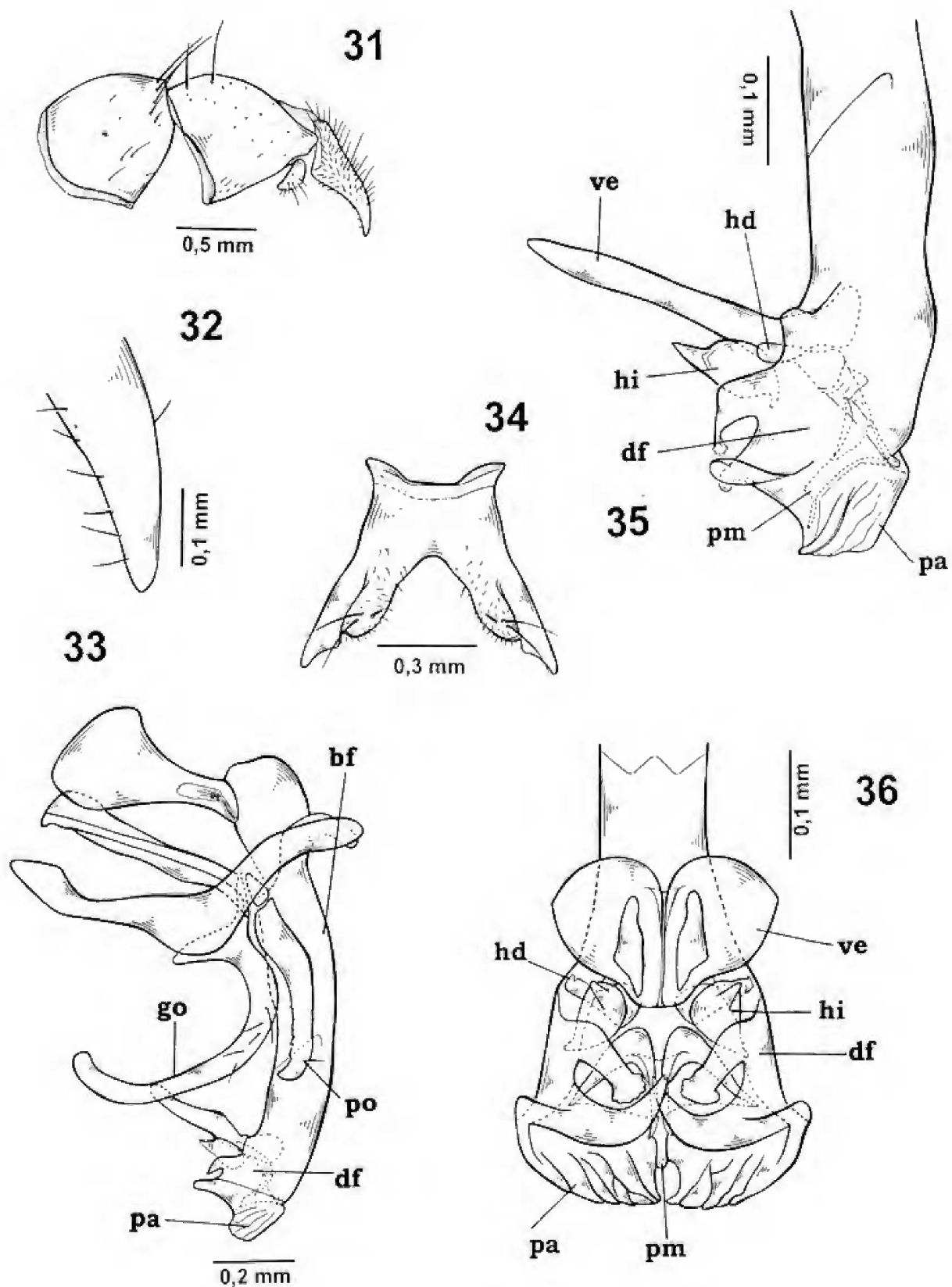
Ravinia errabunda; ROBACK, 1954:74; PAPE, 1996:287 (cat.).

Ravinia (Chaetoravinia) errabunda; DOWNES; 1965:954 (cat.).

♂ - Comprimento total = 9-10mm.

Cabeça. Parafrontália e parafaciália cinzentas com polinosidade dourada; fronte medindo 0,19mm da largura da cabeça; frontália preta; parafrontália e parafaciália com uma fileira de pequenos pêlos que acompanham toda a órbita ocular anterior e também com outros pêlos escassos espalhados por estas; órbita ocular posterior cinzenta com polinosidade dourada. Cerdas: 6 a 8 frontais convergentes; *vte* não externa diferenciada dos cílios pós-oculares; frontorbital reclinada um pouco maior que as ocelares. Gena cinzenta com polinosidade dourada, com pêlos pretos e alguns pêlos brancos ao redor do *occiput*; pós-gena cinzenta com polinosidade dourada; antena de cor castanho-claro com polinosidade cinzenta; flagelo castanho com polinosidade cinzenta e arista plumosa na 1/2 basal; palpo castanho.

Tórax. Cinzento; proesterno com pêlos. Cerdas: *ac* = 3+1; *dc* = 3+4; *ia* = 3+4; *sa* = 3+2; apical escutelar ausente; 1 subapical escutelar; 1 discal escutelar; 2 basais escutelares; 7 a 8 *mer*; 3 *ctpl*. Asa: nervura R_1 basalmente com cerdas até 1/2 de sua extensão e R_{4+5} basalmente com cerdas até 1/2 da distância da r-m. Pernas de cor castanho com polinosidade cinzenta nos fêmures; fêmur II apresentando ctenídio de 5 espinhos; tíbia II com 1 cerda mediana na face A, 2 medianas na margem PD e 1 cerda mediana na margem AV; tíbia III com 2 cerdas medianas na face A, 2 medianas na margem PD e 1 mediana na margem AV.



R. effrenata (Walker): fig.31- segmentos genitais, vista lateral; fig.32- ápice do cerco, vista lateral; fig.33- edeago e anexos, vista lateral; fig.34- esternito V, vista ventral; fig.35- ápice do edeago, vista lateral; fig.36- idem, vista ventral. (bf) basifalo, (df) distifalo, (go) gonópodo, (hd) haste dorsal, (hi) *hillae*, (pa) placa apical, (pm) processo mediano, (po) parâmero, (ve) ventrália.

Abdome. Cinzento; tergito III com 1 cerda marginal lateral bem desenvolvida; tergito IV com as cerdas marginais medianas e laterais não diferenciadas; tergito V com margem posterior avermelhada e com cerca de 16 cerdas ao longo da margem posterior; esternitos com pêlos pretos esparsos e decumbentes com cerdas diferenciadas na margem posterior. Esternito V com a região posterior apresentando fenda estreita, com margens internas paralelas, muito próximas, apresentando lobos semi-cilíndricos e cerdosos (Fig.40).

Terminália. Protândrio vermelho com polinosidade dourada com 4 a 5 pares de cerdas e epândrio vermelho com cerdas esparsas (Fig.37); cerco reto com ápice reto (Figs.37-38); surstilo com cerdas, sendo as da região ventral mais desenvolvidas (Fig.37); parâmero curvo e com pêlos (Fig.39); gonópodo curvo muito largo e com pêlos (Fig.39); edeago apresentando basifalo, distifalo fusionados (Fig.39); placa apical inteiramente fusionada ao distifalo, com espinhos nas paredes internas e com 1 par de lobos distais (Figs.41-42); ventrália pequena e em vista ventral, bilobada e com margem ventral muito fendida (Figs.41-42); haste dorsal bem cilíndrica (Figs.41-42); o par de *hillae* parcialmente encoberto pelo distifalo, de formato reniforme em vista ventral (Figs.41-42); processo mediano cônico e com a base posicionada mais próximo da ventrália do que da placa apical, com pequenos espinhos e um par de lobos retangulares e espinhosos (Figs.41-42).

Material examinado – MÉXICO: DISTRITO FEDERAL, Cidade do México, MNRJ, 1♂, W.G.Downs col., 15/VII/1951, Mixquic, MNRJ, 1♂, W.G.Downs col., 22/IV/1948 e Pueblo Nuevo, MNRJ, 1♂, W.G.Downs col., 6/II/1948; GUERRERO, Colonia, MNRJ, 1♂, H.B.Leech col., 24/VI/1963.

Distribuição – Neártica: EUA (Nevada, Califórnia, Arizona, Novo México, Texas, Kansas, Louisiana), México (Baja Califórnia Norte, Sonora, Durango, San Luís Potosí, Hidalgo, México, Distrito Federal, Morelos, Puebla). Neotropical - México (Sinaloa, Nayarít, Jalisco, Oaxaca, Tabasco, Chiapas), Guatemala, El Salvador.

Comentários – Próxima de *R. almeidai* por apresentar o esternito V com a região posterior apresentando fenda estreita, pelo grande desenvolvimento da placa apical e pela localização da base da placa apical. Difere de *R. almeidai* por apresentar gonópodo muito largo, ventrália profundamente fendida na margem anterior, o par de *hillae* reniforme, processo mediano espinhoso com lobos retangulares.

Ravinia globulus (Aldrich, 1916)
(Figs.43-48)

Sarcophaga globulus Aldrich, 1916:299. Localidade-tipo: Cuba, Havana; holótipo macho, NMNH; HALL, 1928:346. (cit.).

Chaetoravinia globulus; LOPES, 1941:381, 1969:23 (cat.); DODGE 1956a:99 (redescr.); ROHDENDORF, 1970:96 (cit.).

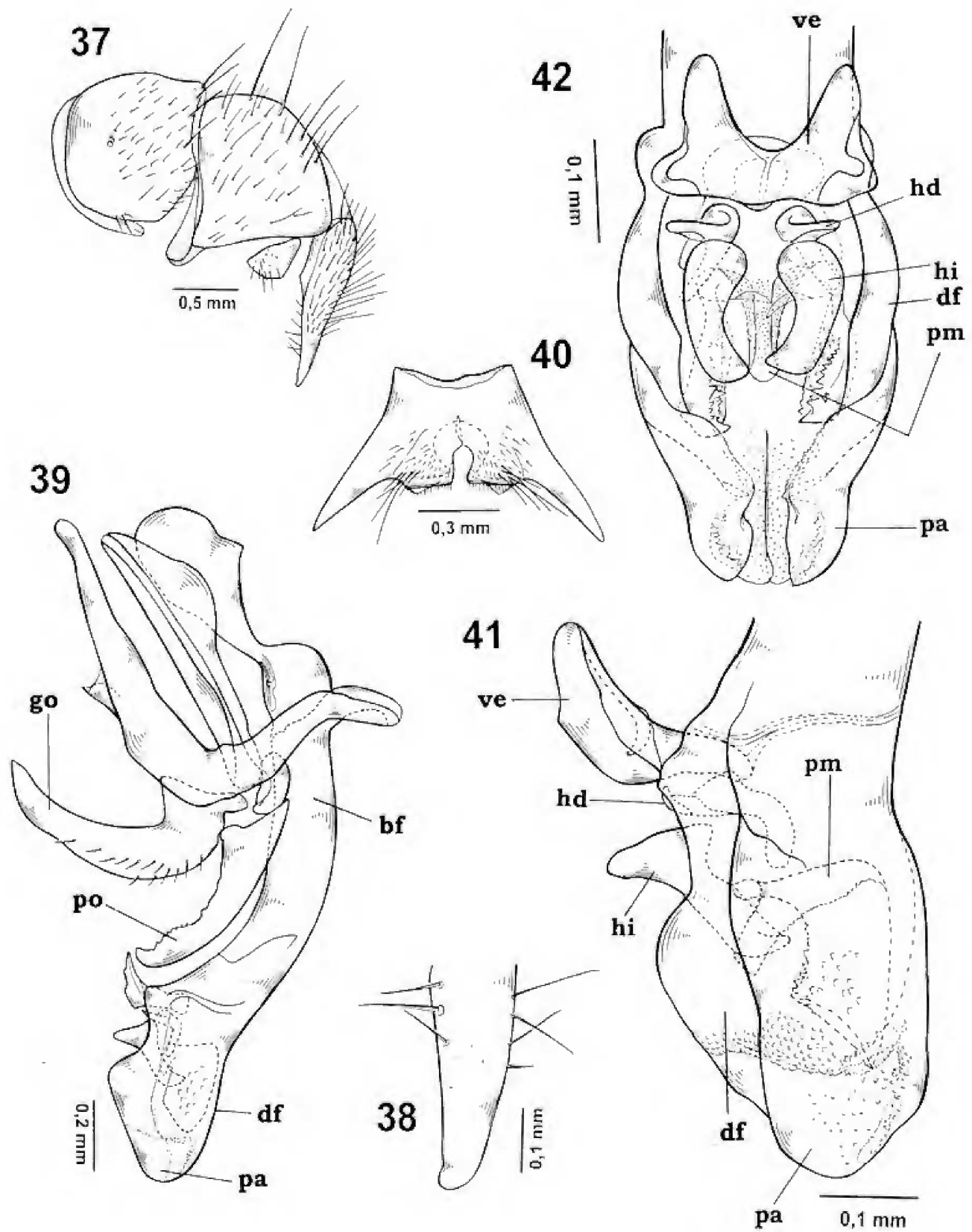
Ravinia globulus; ROBACK, 1954:74; PAPE, 1996:287 (cat.).

♂ - Comprimento total = 6-6,5mm.

Cabeça. Parafrontália e parafaciália cinzentas com polinosidade dourada; fronte medindo 0,23mm da largura da cabeça; frontália preta; parafrontália e parafaciália com uma fileira de pequenos pêlos que acompanham toda a órbita ocular anterior e também com outros pêlos escassos espalhados por estas; órbita ocular posterior cinzenta com polinosidade dourada. Cerdas: 6 a 7 frontais convergentes; *vte* não externa diferenciada dos cílios pós-oculares; frontorbital reclinada um pouco maior que as ocelares. Gena cinzenta com polinosidade dourada, com pêlos pretos e alguns pêlos brancos ao redor do *occiput*; pós-gena cinzenta com polinosidade dourada; antena de cor castanho-claro com polinosidade cinzenta; flagelo castanho com polinosidade cinzenta e arista plumosa na 1/2 basal; palpo castanho.

Tórax. Cinzento; proesterno com pêlos. Cerdas: *ac* = 4+3; *dc* = 3+4; *ia* = 3+4; *sa* = 2+3; apical escutelar presente; 1 subapical escutelar; 1 discal escutelar; 2 basais escutelares; 8-9 *mer*; 3 *ctpl*. Asa: nervura R_1 basalmente com cerdas até 1/2 de sua extensão e R_{4+5} basalmente com cerdas até 1/2 da distância da r-m. Pernas de cor castanho com polinosidade cinzenta nos fêmures; fêmur II apresentando ctenídio de 7 espinhos; tibia II com 1 cerda mediana na face A e 1 mediana na margem PD; tibia III com 2 cerdas medianas na face A, 2 medianas na margem PD e 1 mediana na margem AV.

Abdome. Cinzento; tergito III com 2 cerdas marginais laterais bem desenvolvidas; tergito IV com as cerdas marginais medianas e laterais não diferenciadas; tergito V com cerca de 16 cerdas ao longo da margem posterior; esternitos com pêlos pretos esparsos e decumbentes com cerdas diferenciadas na margem posterior. Esternito V com a região posterior apresentando fenda larga, com margens internas bem separadas, paralelas, com 1 par de lobos semi-cilíndricos e cerdosos (Fig.46).



R. errabunda (Wulp): fig.37- segmentos genitais, vista lateral; fig.38- ápice do cerco, vista lateral; fig.39- edeago e anexos, vista lateral; fig.40- esternito V, vista ventral; fig.41- ápice do edeago, vista lateral; fig.42- idem, vista ventral. (bf) basifalo, (df) distifalo, (go) gonópodo, (hd) haste dorsal, (hi) *hillae*, (pa) placa apical, (pm) processo mediano, (po) parâmero, (ve) ventrália.

Terminália. Protândrio amarelo com 3 pares de cerdas e epândrio amarelo com cerdas esparsas (Fig.43); cerco reto com margem posterior e ápice reto (Fig.43-44); surstilo com cerdas, sendo as da região ventral mais desenvolvidas (Fig.43); parâmero pequeno, curvo e sem pêlos (Fig.45); gonópodo, longo, curvo, alargando-se na região basal, onde apresenta uma apófise triangular (Fig.45); edeago apresentando basifalo, distifalo e placa apical fusionados (Figs.45, 47-48); distifalo globuloso com uma placa apical dividida em 3 lobos (Figs.47-48); ventrália longa, estreita na base e mais larga distalmente (em vista ventral) e em posição paralela ao distifalo (Figs.47-48); haste dorsal em forma de fita (Figs.47-48); o par de *hillae* livre (não encoberto pelo distifalo), pequeno, oval e pouco esclerosado (Figs.47-48); processo mediano tubular e longo, com a base posicionada mais próximo da placa apical e com extremidade distal abaixo da base da ventrália (Figs.47-48).

Material examinado – CUBA: Havana, MNRJ, 1♂, F.Gregor col., 20/IV/1966 e Ciego Mantero, MNRJ, 1♂, [coletor ?], V/1918.

Distribuição – Neotropical: Cuba, Porto Rico.

Comentários – Próxima a *R. derelicta* por apresentar esternito V com a região posterior apresentando fenda larga e pela localização da base do processo mediano. Difere de *R. derelicta* por apresentar uma apófise triangular no gonópodo, um distifalo globuloso, ventrália longa, estreita e paralela ao distifalo, haste dorsal em forma de fita, o par de *hillae* oval e pouco esclerosado e processo mediano tubular e longo.

Ravinia postnoda (Dodge, 1968)
(Figs.49-54)

Chaetoravinia postnoda Dodge, 1968:426.
Localidade-tipo: México, Morelos; holótipo macho, NMNH.

Ravinia postnoda; PAPE, 1996:289 (cat.).

♂ - Comprimento total = 6-7mm.

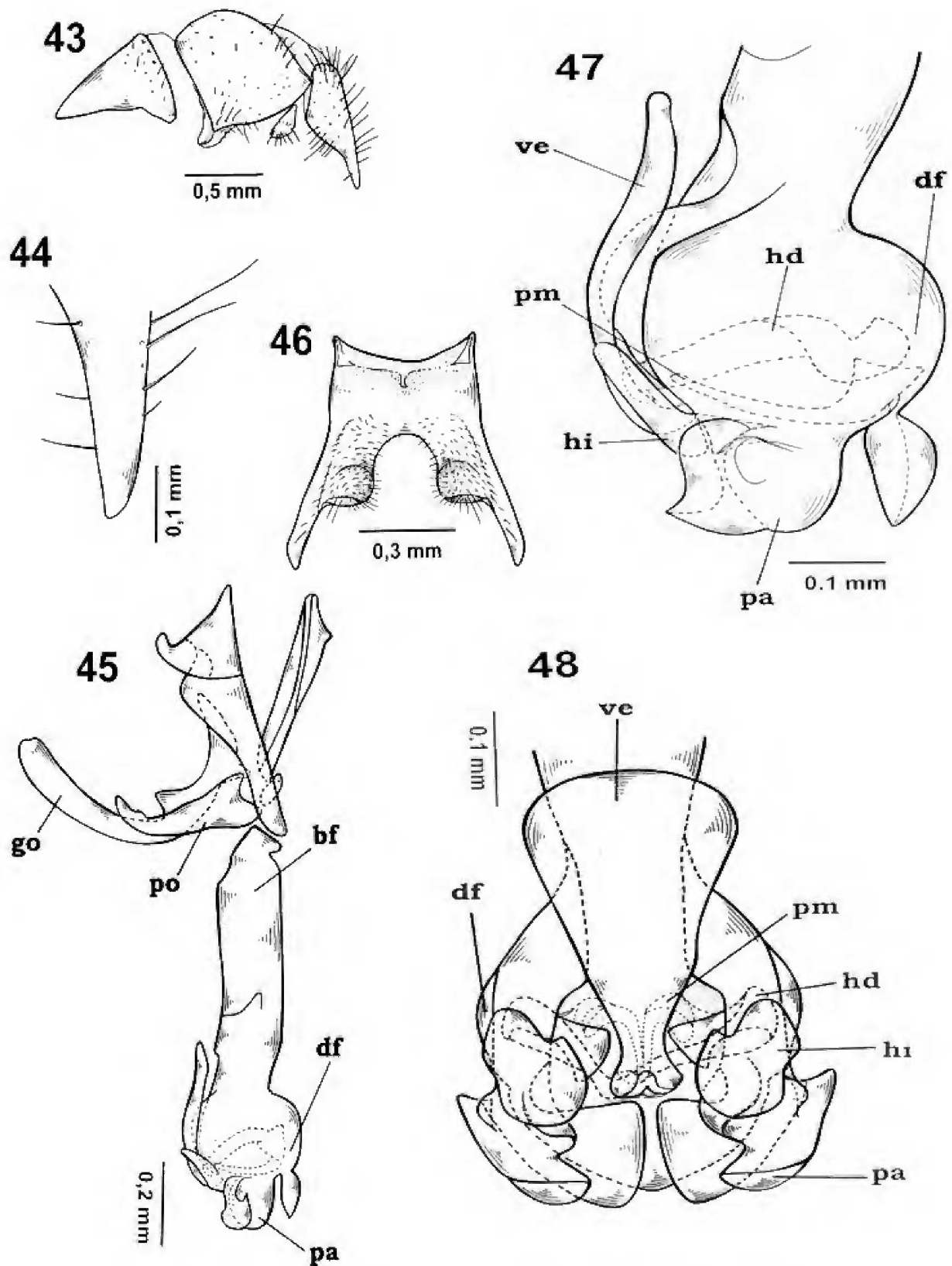
Cabeça. Parafrontália e parafaciália cinzentas com polinosidade dourada; fronte medindo 0,27mm da largura da cabeça; frontália preta; parafrontália e parafaciália com uma fileira de pequenos pêlos que acompanham toda a órbita ocular anterior; órbita ocular posterior cinzenta com polinosidade dourada. Cerdas: 6 a 8 frontais convergentes; *ute* pouco diferenciada dos cílios pós-oculares; frontorbital reclinada um pouco maior que as ocelares. Gena cinzenta com leve polinosidade dourada e com pêlos pretos; pós-gena cinzenta;

antena de cor castanho; flagelo castanho com polinosidade cinzenta e arista plumosa na 1/2 basal; palpo castanho-escuro.

Tórax. Cinzento; proesterno com pêlos. Cerdas: $ac = 3+1$; $dc = 3+4$; $ia = 2+4$; $sa = 2+2$; apical escutelar ausente; 2 subapicais escutelares; 1 discal escutelar; 2 basais escutelares; 9 *mer*, 3 *ctpl*. Asa: nervura R_1 com cerdas em toda sua extensão e R_{4+5} basalmente com cerdas até 1/2 da distância da r-m. Pernas de cor castanho com polinosidade cinzenta nos fêmures; fêmur II apresentando ctenídio de 7 espinhos; tibia II com 1 cerda mediana na face A e 1 mediana na margem PD; tibia III com 2 cerdas medianas na face A, 2 medianas na margem PD e 1 mediana na margem AV.

Abdome. Cinzento; tergito III com 1 cerda marginal lateral bem desenvolvida; tergito IV com 1 cerda marginal mediana e 2 cerdas marginais laterais; tergito V com cerca de 16 cerdas ao longo da margem posterior; esternitos com pêlos pretos esparsos e decumbentes com cerdas diferenciadas na margem posterior. Esternito V com a região posterior apresentando fenda estreita, com margens internas paralelas, muito próximas e apresentando um lobo cerdoso de cada lado com projeção dobrada para trás (Fig.52).

Terminália. Protândrio com polinosidade dourada podendo ser amarelo ou avermelhado, com 3 pares de cerdas; epândrio amarelo ou avermelhado, com cerdas esparsas (Fig.49); cerco com margem posterior apresentando concavidade mediana e ápice curvo para frente (Fig.49-50); surstilo com cerdas, sendo as da região ventral mais desenvolvidas (Fig.49); parâmero curvo, alargado, com espinhos na região basal e pêlos na região apical (Fig.51); gonópodo curvo, com pêlos e com região basal alargada (Fig.51); edeago apresentando basifalo e distifalo fusionados (Fig.51); distifalo com região ventral e a parede interna cobertas por pilosidade (Figs.53-54); placa apical inteiramente fusionada ao distifalo, alongada, com margem arredondada e formando 1 par de lobos; ventrália larga em forma de quilha na superfície superior e forma quadrangular em vista ventral (Figs.53-54); haste dorsal cilíndrica, com rugosidades na região basal e transformando-se em uma estrutura foliar na região apical (Figs.53-54); o par de *hillae* parcialmente encoberto pelo distifalo, de formato sub-retangular, com região inferior mais esclerosada (Figs.53-54); processo mediano cônico, circundado pela haste dorsal e com base posicionada mais próximo da ventrália do que da placa apical (Figs.53-54).



R. globulus (Aldrich): fig.43- segmentos genitais, vista lateral; fig.44- ápice do cerco, vista lateral; fig.45- edeago e anexos, vista lateral; fig.46- esternito V, vista ventral; fig.47- ápice do edeago, vista lateral; fig.48- idem, vista ventral. (bf) basifalo, (df) distifalo, (go) gonópodo, (hd) haste dorsal, (hi) *hillae*, (pa) placa apical, (pm) processo mediano, (po) parâmero, (ve) ventrália.

Material examinado – MÉXICO: MORELOS, Cuernavaca, MNRJ, 1♂, A.Dampf col., I/XI. a 5/XII/[ano ?]; PERU: CAJAMARCA, MNRJ, San Miguel, La Florida, 1♂, C.Korytkowski col., 19/I/1969; S.MIGUEL, Sa. Gregório, MNRJ, 1♂, I.Asencios col., 15/VII/1976; Torgopampa, MNRJ, 2♂, C.Korytkowski col., 1/III/1968.

Distribuição – Neártica: México (Sonora, San Luís Potosí). Neotropical: México (Taumalipas, Vera Cruz, Guerrero), Guatemala, Honduras, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Trindade, Guiana, Equador, Perú (Cajamarca, S.Miguel).

Comentários – Próxima de *R. almeidai* por apresentar a haste dorsal e o processo mediano com formas muito semelhantes, além da presença de pilosidade no distifalo. Difere de *R. almeidai* por apresentar o parâmetro com espinhos na região basal, o par de *hillae* sub-retangular e placa apical mais alongada, com a margem arredondada.

Ravinia vagabunda (Wulp, 1895)
(Figs.55-60)

Sarcophaga vagabunda Wulp, 1895:270. Localidade-tipo: México, Distrito Federal, (Cidade do México), Guerrero (Amula e Xucumanathan), Morelos (Cuernavaca), Vera Cruz (Atoyac); série sintípica, BMNH; ALDRICH, 1930:29 (cit.).

Chaetoravinia vagabunda; LOPES, 1946a:132, 1978:221 (desig. lectót.).

Ravinia vagabunda; ROBACK, 1954:74; PAPE, 1996:290 (cat.).

♂ - Comprimento total = 6,5-7,5mm.

Cabeça. Parafrontália e parafaciália cinzentas com polinosidade dourada; fronte medindo 0,31mm da largura da cabeça; frontália preta; parafrontália e parafaciália com uma fileira de pequenos pêlos que acompanham toda a órbita ocular anterior e também com outros pêlos escassos espalhados por estas; órbita ocular posterior cinzenta com polinosidade dourada. Cerdas: 7 frontais convergentes; *ute* diferenciada dos cílios pós-oculares; cerda frontorbital reclinada igual as ocelares. Gena cinzenta com polinosidade dourada, com pêlos pretos e alguns pêlos brancos ao redor do *occiput*; pós-gena cinzenta com polinosidade dourada; antena de cor castanho-claro com polinosidade cinzenta; flagelo castanho com polinosidade cinzenta e arista plumosa na 1/2 basal; palpo castanho.

Tórax. Cinzento; proesterno com pêlos. Cerdas: *ac*=3+1; *dc*=3+4; *ia*=3+4; *sa*=2+3; apical escutelar ausente; 1 subapical escutelar; 1 discal escutelar; 1 basal escutelar; 7 *mer*; 3 *ctpl*. Asa: nervura R_1 basalmente com cerdas até 1/2 de sua extensão e R_{4+5} basalmente com cerdas até 1/2 da distância

da r-m. Pernas de cor castanho com polinosidade cinzenta nos fêmures; fêmur II apresentando ctenídio de 6 espinhos; tíbia II com 2 cerdas medianas na face A, 2 medianas na margem PD; tíbia III com 2 cerdas medianas na face A, 1 cerda basal e 1 mediana na margem PD e 1 mediana na margem AV.

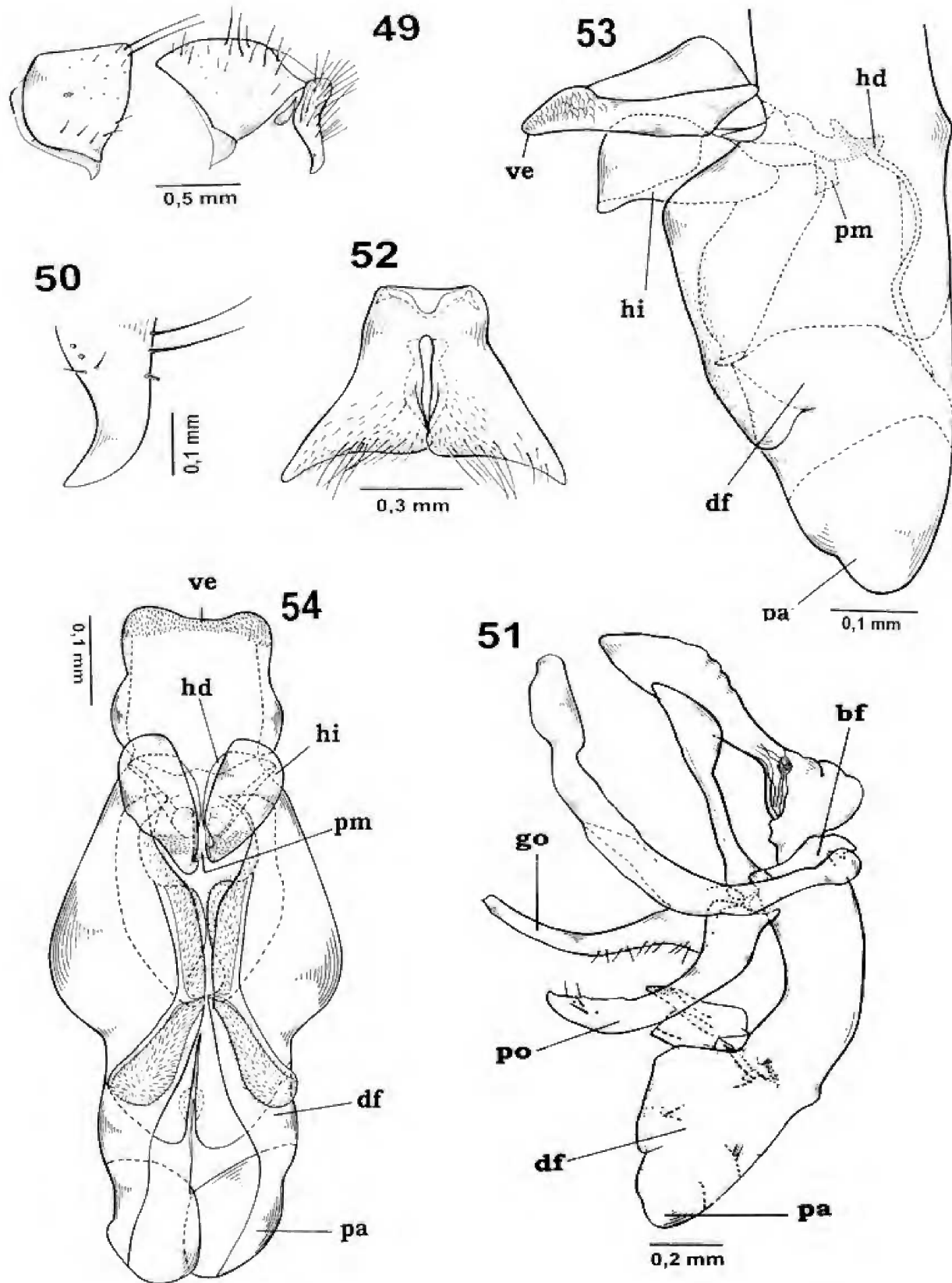
Abdome. Cinzento; tergito III com 1 cerda marginal lateral bem desenvolvida; tergito IV com as cerdas marginais medianas e laterais não diferenciadas; tergito V com cerca de 16 cerdas ao longo da margem posterior; esternitos com pêlos pretos esparsos e decumbentes com cerdas diferenciadas na margem posterior. Esternito V com a região posterior apresentando fenda larga, com margens internas bem separadas, divergentes e com 1 par de lobos semi-cilíndricos e cerdosos, cujos ápices se dobram para a região ventral (Fig.58).

Terminália. Protândrio cinzento com polinosidade dourada e com 3 pares de cerdas; epândrio amarelo com cerdas esparsas (Fig.55); cerco com margem posterior e ápice reto (Figs.55-56); surstilo com cerdas, sendo as da região ventral mais desenvolvidas (Fig.55); parâmetro longo, curvo e com pêlos (Fig.57); gonópodo curvo, longo, estreito e com pêlos (Fig.57); edeago apresentando basifalo, distifalo e placa apical fusionados (Figs.57, 59-60); placa apical formando 2 pares de apófises distais (Figs.59-60); ventrália longa e em vista ventral, bilobada (Figs.59-60); haste dorsal clavada com a extremidade distal espinhosa e terminando na margem da placa apical (Figs.59-60); o par de *hillae* livre (não encoberto pelo distifalo) de formato triangular (vista lateral), projeção proximal arredondada e região distal bifida (Figs.59-60); processo mediano cônico, base posicionada mais próximo da placa apical do que da ventrália (Figs.59-60).

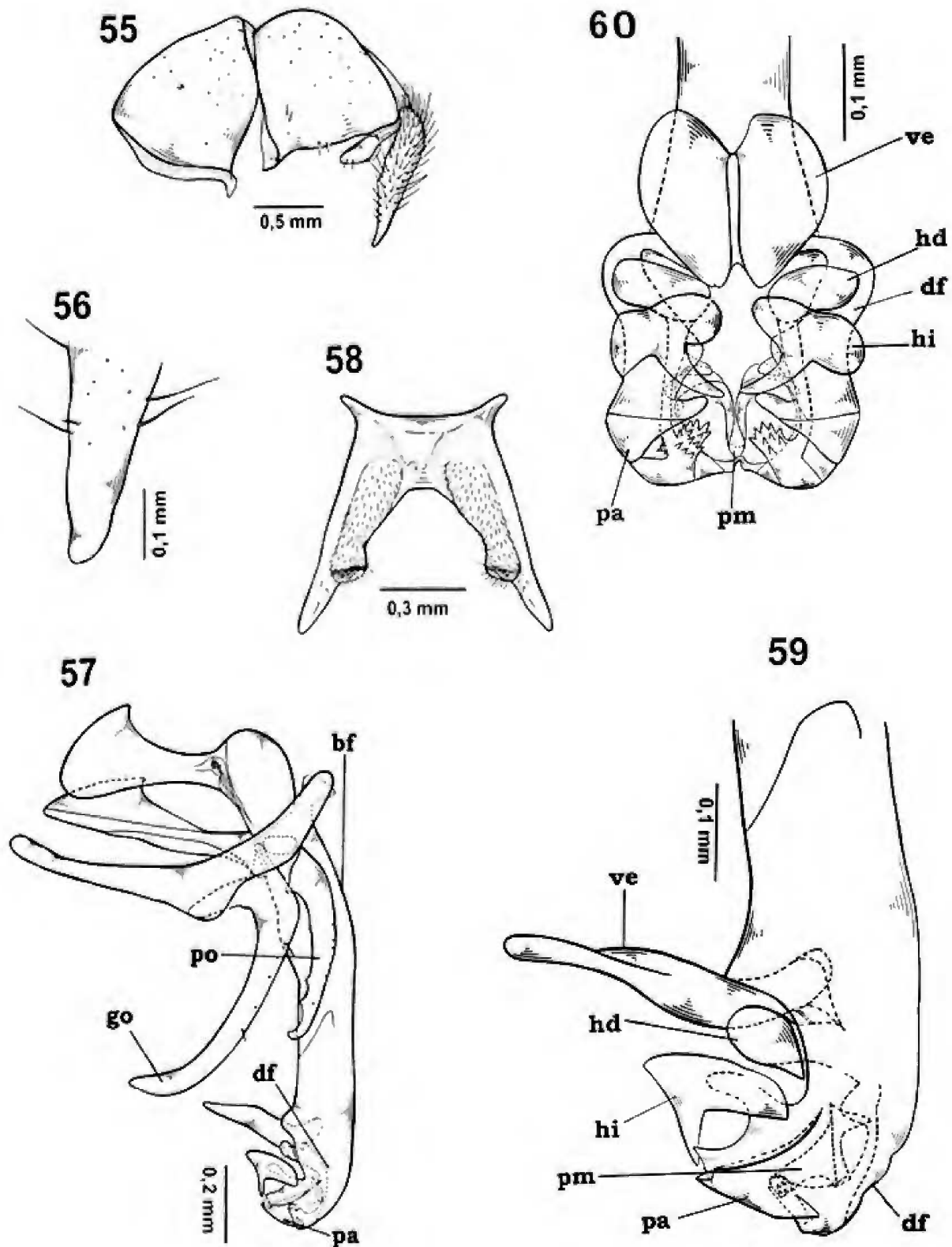
Material examinado – MEXICO: DISTRITO FEDERAL, Calzada de Los Galos, MNRJ, 1♂, A.Dampf col., 4/X/1938 e Chapultepec, MNRJ, 1♂, A.Dampf col., VII/1941; MORELOS, Cuernavaca, MNRJ, 4♂, A.Dampf col., 1/XI. a 5/XII/[ano ?].

Distribuição – Neártica: E.U.A. (Califórnia, Arizona, Novo México, Texas), México (Baja California Norte, Sonora, Baja California Sur, Durango, Zacatecas, México, Distrito Federal, Morelos, Puebla). Neotropical: México (Jalisco, Michoacán, Vera Cruz e Guerrero).

Comentários – Próxima de *R. derelicta* pelo aspecto do esternito V e da placa apical, como também pelo formato do processo mediano e localização de sua base. Difere de *R. derelicta* pelo parâmetro sem o ápice voltado para fora, gonópodo estreito, o par de *hillae* com a projeção proximal arredondada e pela existência de uma estrutura espinhosa na região distal da haste dorsal.



R. postnoda (Dodge). Fig.49- segmentos genitais, vista lateral; fig.50- ápice do cerco, vista lateral; fig.51- edeago e anexos, vista lateral; fig.52- esternito V, vista ventral; fig.53- ápice do edeago, vista lateral; fig.54- idem, vista ventral. (bf) basifalo, (df) distifalo, (go) gonópodo, (hd) haste dorsal, (hi) *hillae*, (pa) placa apical, (pm) processo mediano, (po) parâmero, (ve) ventrália.



R. vagabunda (Wulp): fig.55- segmentos genitais, vista lateral; fig.56- ápice do cerco, vista lateral; fig.57- edeago e anexos, vista lateral; fig.58- esternito V, vista ventral, fig.59- ápice do edeago, vista lateral; fig.60- idem, vista ventral. (bf) basifalo, (df) distifalo, (go) gonópodo, (hd) haste dorsal, (hi) *hillae*, (pa) placa apical, (pm) processo mediano, (po) parâmero, (ve) ventrália.

AGRADECIMENTOS

À Chanceler da Universidade Santa Úrsula, Dra. Jeanete Maron Ramos, pelo apoio e incentivo a esta pesquisa. Aos professores Cátia Antunes de Mello-Patiu, Rita Tibana e Márcia Souto Couri (MNRJ) e Nelson Papavero (Museu Paraense Emílio Goeldi), pelas sugestões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALDRICH, J.M., 1916. *Sarcophaga* and Allies in North America. Thomas Say Foundation of the Entomological Society of America, La Fayette. v.1, 302p., il.
- ALDRICH, J.M., 1930. Notes on the types of American two-winged flies of the genus *Sarcophaga* and few related forms, described by the early authors. **Proceedings of the United States National Museum**, Washington, **78**:1-39, figs.1-27.
- CARVALHO, C.J.B., 1989. Revisão das espécies e posição sistemática de *Palpibracus* Rondani (Diptera, Muscidae). **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, **6**(2):325-375, figs.1-88.
- COQUILLET, D.W., 1901. Three new species of Diptera. **Entomological News**, Philadelphia, **12**:16-18.
- DODGE, H.R., 1956a. Two new sarcophagid flies from Cuba (DIPTERA). **Memórias de la Sociedad Cubana de Historia Natural**, Havana, **23**:97-101, figs.1-3.
- DODGE, H.R., 1956b. New North American Sarcophagidae, with some New Synonymy (DIPTERA). **Annals of the Entomological Society of America**, Washington, **49**(2):182-190, figs.1-20.
- DODGE, H.R., 1968. The Sarcophagidae of Barro Colorado Island, Panama. (Diptera). **Annals of the Entomological Society of America**, Washington, **61**(2):421-450, figs.1-89.
- DOWNES, W.L., 1965. Family Sarcophagidae. p.933-961. In: STONE, A.; SABROSKY, C.W.; WIRTH, W.W.; FOOTE, R.H. & COULSON, J.R. (Eds.) **A Catalogue of the Diptera of America North of Mexico**. Washington: United States Department of Agriculture. 1549p.
- ENGEL, O., 1931. Die Ausbeute der deutschen Chaco-Expedition 1925/26, Diptera XXVIII. Sarcophagidae. **Konowia**, Wien, **10**:140-154, figs.1-21.
- HALL, D.G., 1928. *Sarcophaga pallinervis* and related species in Americas. **Annals of the Entomological Society of America**, Washington, **21**(2):331-353, figs.1-20.
- LEITE, A.C.R. & LOPES, H.S., 1987. Second contribution to the knowledge of the larvae of Raviniini (Diptera, Sarcophagidae) based on observations using scanning electron microscope. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, **82**(2):219-226, figs.1-37.
- LOPES, H.S., 1932. Sobre dois paratipos de Townsend do Museu Paulista (Diptera, Sarcophagidae). **Boletim Biológico**, São Paulo, **21**:45-52, pls.1-4.
- LOPES, H.S., 1939. Contribuição ao conhecimento do gênero *Helicobia* Coquillett (Diptera, Sarcophagidae). **Revista de Entomologia**, Rio de Janeiro, **10**(3):497-517, figs.1-54.
- LOPES, H.S., 1941. Sobre alguns Sarcophagídeos neotrópicos da coleção do Museu Britânico (Diptera). **Archivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, São Paulo, **2**(16):357-388, figs.1-22.
- LOPES, H.S., 1946a. Sarcophagidae do México, capturados pelo Professor A. Dampf (Diptera). **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, **44**(1):119-146, figs.1-62.
- LOPES, H.S., 1946b. *Chaetoravinia almeidai* n.sp., novo Sarcophagidae do Brasil (Diptera). **Livro jubilar de homenagem a Romualdo Ferreira d'Almeida**, Rio de Janeiro, **23**:227-230, figs.1-5.
- LOPES, H.S., 1956. Sobre a genitália masculina dos "Sarcophagidae" (Diptera). **Revista Brasileira de Biologia**, Rio de Janeiro, **16**(1):59-64, figs.1-5.
- LOPES, H.S., 1969. Family Sarcophagidae. In: PAPAVERO, N. (Ed.) **A Catalogue of the Diptera of the Americas South of the United States**. São Paulo: Departamento de Zoologia, Secretaria de Agricultura. v.103, p.1-88.
- LOPES, H.S., 1975. Bredin-Archibold Smithsonian Biological Survey of Dominica: Sarcophagidae of Dominica (Diptera). **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, Rio de Janeiro, **45**(3/4):466-487, figs.1-87 [1973].
- LOPES, H.S., 1976. On the holotypes, mostly females, of some Sarcophagidae (Diptera) described by Francis Walker. **Revista Brasileira de Biologia**, Rio de Janeiro, **36**(3):629-641, figs.1-50.
- LOPES, H.S., 1977. Notes on *Chaetoravinia* (Diptera, Sarcophagidae) with examination of some Walker types. **Revista Brasileira de Biologia**, Rio de Janeiro, **37**(1):43-47, figs.1-20.
- LOPES, H.S., 1978. On the types of some Mexican Sarcophagidae (Diptera) described by F. M. Van der Wulp. **Revista Brasileira de Biologia**, Rio de Janeiro, **38**(1):219-226, figs.1-28.
- LOPES, H.S., 1982. The importance of the mandible and clypeal arch of the first instar larvae in the classification of the Sarcophagidae. **Revista Brasileira de Entomologia**, Rio de Janeiro, **26**(3/4):293-326, figs.1-90.
- LOPES, H.S. & LEITE, A.C.R., 1991. Notes on the male genitalia of species of *Ravinia* and *Chaetoravinia* (Diptera: Sarcophagidae). **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, **86**(1):95-101, figs.1-22.
- MELLO, C.A., 1996. Revisão do gênero *Farrimyia* Dodge, 1965 (Diptera, Sarcophagidae). **Revista Brasileira de Biologia**, Rio de Janeiro, **56**(3):459-471, figs.1-45.
- McALPINE, J.F., 1981. Morphology and terminology - Adults. In: McALPINE J.F.; PETERSON, B.V.; SHEWELL, G.E.; TESKEY, H.J.; VOCKEROTH, J.R. & WOOD, D.M. (Coords.) **Manual of Nearctic Diptera**, Ottawa: Research Branch, Agriculture Canada. v.1, p.9-63. (Monograph 27).

- PAPE, T., 1996. **Catalogue of Sarcophagidae of the World (Insecta, Diptera)**. Memoirs on Entomology, International, Florida, v.8, 558p.
- PARKER, R.R., 1914. Sarcophagidae of New England: males of the genera *Ravinia* and *Boettcheria*. **Proceedings of the Boston Society of Natural History**, Boston, **35**:1-77, figs.1-46.
- ROBACK, S.S., 1954. The evolution and taxonomy of the Sarcophaginae (Diptera, Sarcophagidae). **Illinois Biological Monographs**, Urbana, **23**(3/4):1-181, figs.1-460.
- ROHDENDORF, B.B., 1970. On the Sarcophaginae from Cuba (Diptera). **Casopis Moravského Zemského Musea**, Brna, **55**:89-114, figs.1-6.
- TOWNSEND, C.H.T., 1917. Genera of the dipterous tribe Sarcophagini. **Proceedings of Biological Society of Washington**, Washington, **30**:189-198.
- TOWNSEND, C.H.T., 1927. Synopse dos Gêneros muscoídeos da região humida tropical da America, com gêneros e espécies novas. **Revista do Museu Paulista**, São Paulo, **15**:205-385.
- WALKER, F., 1852. Insecta Saundersiana or characters of undescribed insects in the collections of W. W. Saunders. **Insecta Saundersiana**, London, **4**:253-414.
- WALKER, F., 1861. Characters of undescribed Diptera in the collection of W. W. Saunders. **Transactions of the Royal Entomological Society of London**, London, **5**:297-334.
- WULP, F.M Van der, 1895. Group Sarcophaginae, p.262-272. In: GODMAN, F.D. & SALVIN, O. (Eds.) **Biologia Centrali-Americana, Class Insecta, Diptera**, London: R.H.Porter, Dulau & Co. v.2, 489p., il.